

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	4
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e Acionistas do
Banco Confidence de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Building a better
working world

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam o fato de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Building a better
working world

Reapresentação dos saldos comparativos

Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e a demonstração dos fluxos de caixa foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de março de 2016.

O exame das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 31 de julho de 2015. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de 2015, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de 2014. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial referentes ao exercício de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2014 tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de junho de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balanços patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		274.597	220.331
Disponibilidades	4	183.667	177.474
Aplicações interfinanceiras de liquidez		11.102	1.700
Aplicações no mercado aberto	5	11.102	1.700
Títulos e valores mobiliários	6	29.209	25.260
Carteira própria		14.749	78
Vinculados à compra de recompra		11.047	20.246
Vinculados à prestação de garantias		3.413	4.936
Instrumentos financeiros derivativos		215	45
Instrumentos financeiros derivativos		215	45
Outros créditos		49.768	15.716
Carteira de câmbio	8	46.836	13.022
Rendas a receber		209	-
Negociação e intermediação de valores	7	117	1.023
Diversos	9	2.606	1.671
Outros valores e bens		636	136
Despesas antecipadas	10	636	136
Realizável a longo prazo		11.761	26.768
Outros créditos		11.761	26.768
Diversos	9	11.761	26.768
Permanente		27.477	26.573
Imobilizado de uso	11	8.288	11.635
Outras imobilizações de uso		22.741	24.971
(-) Depreciações acumuladas		(14.453)	(13.336)
Intangível	12	19.189	14.938
Ativos intangíveis		34.965	25.751
(-) Amortização acumulada		(15.776)	(10.813)
Total do ativo		313.835	273.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

	Nota	2015	2014 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		254.075	207.694
Depósitos em moeda estrangeira		38.217	41.792
Depósitos em moeda estrangeira	13	38.217	41.792
Captações no mercado aberto		10.999	20.206
Obrigações por operações compromissadas	14	10.999	20.206
Relações interdependências		50.413	26.919
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	15	50.413	26.919
Instrumentos financeiros derivativos		376	80
Instrumentos financeiros derivativos	7	376	80
Negociação e intermediação de valores		231	-
Negociação e intermediação de valores	7	231	-
Outras obrigações		153.839	118.697
Carteira de câmbio	8	96.672	82.903
Fiscais e previdenciárias	16	5.277	6.205
Sociais e estatutárias	17	6.315	4.890
Diversos	18	45.575	24.699
Exigível a longo prazo		3.343	1.573
Outras obrigações		3.343	1.573
Diversos	18	3.343	1.573
Patrimônio líquido		32.979	25.751
Capital social		17.000	9.610
De domiciliados no país	19a	17.000	9.610
Reserva legal	19b	361	1.588
Reservas de lucros	19c	15.618	14.553
Participação de não controlador		23.438	38.654
Total do patrimônio líquido		56.417	64.405
Total do passivo		313.835	273.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2º semestre	Exercícios	
		2015	2015	2014 (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira		100.271	200.692	213.911
Resultado de operações de câmbio		97.785	196.063	210.812
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	2.486	4.629	3.099
Despesas da intermediação financeira		(3.823)	(8.469)	(621)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(3.823)	(8.469)	(621)
Resultado bruto da intermediação financeira		96.448	192.223	213.290
Receitas/despesas operacionais		(97.017)	(191.680)	(166.144)
Receitas de prestações de serviços		2.716	4.672	3.408
Despesas de pessoal	20	(34.920)	(67.088)	(61.514)
Despesas administrativas	21	(54.893)	(107.729)	(98.856)
Despesas tributárias		(5.800)	(11.022)	(11.102)
Outras receitas operacionais	22	1.600	2.413	2.475
Outras despesas operacionais	23	(5.720)	(12.926)	(555)
Resultado operacional		(569)	543	47.146
Resultado não operacional		(1.628)	(2.237)	(232)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(2.197)	(1.694)	46.914
Imposto de renda e contribuição social		(1.280)	(5.862)	(18.657)
Provisão para imposto de renda	24a	(839)	(3.654)	(11.534)
Provisão para contribuição social	24a	(441)	(2.208)	(7.123)
Participações estatutárias no lucro		552	(432)	(2.099)
Lucro líquido do semestre/exercício		(2.925)	(7.988)	26.158
Resultado atribuído para:				
Controlador		852	7.228	16.707
Não Controlador		(3.777)	(15.216)	9.451
Capital Social		44.000.000	44.000.000	27.610.000
Lucro por Ação		(0,0665)	(0,1815)	1,7385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.610	753	9.389	-	19.752	40.704	60.456
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.707	16.707	9.451	26.158
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	15.872	(15.872)	-	-	-
Reserva legal	-	835	-	(835)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(10.708)	-	(10.708)	(11.501)	(22.209)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>9.610</u>	<u>1.588</u>	<u>14.553</u>	<u>-</u>	<u>25.751</u>	<u>38.654</u>	<u>64.405</u>
Mutações do exercício	-	835	5.164	-	5.999	(2.050)	3.949
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.610	1.588	14.553	-	25.751	38.654	64.405
Aumento de capital	7.390	(1.588)	(5.802)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.228	7.228	(15.216)	(7.988)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	6.867	(6.867)	-	-	-
Reserva legal	-	361	-	(361)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>17.000</u>	<u>361</u>	<u>15.618</u>	<u>-</u>	<u>32.979</u>	<u>23.438</u>	<u>56.417</u>
Mutações do exercício	7.390	(1.227)	1.065	-	7.228	(15.216)	(7.988)
Saldos em 30 de junho de 2015	9.610	1.907	20.610	-	32.127	27.215	59.342
Aumento de capital	7.390	(1.588)	(5.802)	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	852	852	(3.777)	(2.925)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	810	(810)	-	-	-
Reserva legal	-	42	-	(42)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>17.000</u>	<u>361</u>	<u>15.618</u>	<u>-</u>	<u>32.979</u>	<u>23.438</u>	<u>56.417</u>
Mutações do semestre	7.390	(1.546)	(4.992)	-	852	(3.777)	(2.925)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2015	Exercícios	
		2015	2014 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.558	3.096	35.584
Lucro líquido do semestre/exercício	(2.925)	(7.988)	26.158
Ajustes ao lucro líquido	4.483	11.084	9.426
Depreciação e amortização	4.328	9.314	9.025
Provisão para passivos contingentes	155	1.770	401
Variações nos ativos e passivos	(123.999)	10.323	(22.128)
Redução/(aumento) em carteira de câmbio	2.480	(20.048)	24.080
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.814)	(3.823)	(2.254)
Redução/(aumento) em outros créditos e outros valores e bens	329	13.363	(4.247)
Redução/(aumento) em negociação de intermediação de valores	(78)	1.137	(759)
(Redução) em depósitos em moeda estrangeira no país	(21.638)	(3.574)	(82.210)
Aumento/ (redução) em operações compromissadas	10.999	(9.207)	20.206
Aumento/(redução) em relações interdependências	(112.080)	23.494	19.110
Aumento/(redução) em outras obrigações	(2.197)	8.981	3.946
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	(122.441)	13.419	13.456
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(1.374)	(1.774)	(4.698)
Baixas no imobilizado	1.055	1.730	234
Aquisição de intangível	(9.837)	(10.845)	(5.284)
Baixas no intangível	410	672	27
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(132.187)	3.202	3.735
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos	-	(755)	(22.209)
Empréstimos	13.148	13.148	-
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	13.148	12.393	(22.209)
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	(119.039)	15.595	(18.474)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	313.808	179.174	197.648
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	194.769	194.769	179.174
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(119.039)	15.595	(18.474)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. “Corretora” em 31 de janeiro de 2001. A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015 assumindo o controle acionário.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa expressa e intermediação financeira.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 9 de junho de 2016.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014, foram efetuadas reclassificações e correções no balanço patrimonial, na demonstração do resultado e na demonstração do fluxo de caixa do exercício conforme demonstrado abaixo:

Balanço patrimonial	Divulgação anterior	Ajustes (*)	Saldo ajustado
Ativo			
Carteira própria	20.324	(20.246)	78
Vinculados a compromisso de recompra	-	20.246	20.246
Diversos	2.636	(965)	1.671
Diversos	25.803	965	26.768
	48.763	-	48.763
Sociais e estatutárias	3.422	1.468	4.890
Outras Provisões	10.405	(10.405)	-
Diversos	14.690	10.009	24.699
Diversos	2.645	(1.072)	1.573
	31.162	-	31.162
Demonstração do resultado	Divulgação anterior	Ajustes (*)	Saldo ajustado
Resultado de operações de câmbio	214.432	(3.620)	210.812
Despesas administrativas	(100.198)	1.342	(98.856)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(518)	518	-
Outras receitas operacionais	-	2.475	2.475
Outras despesas operacionais	-	(555)	(555)
Resultado não operacional	(72)	(160)	(232)
	113.644	-	113.644
Demonstração do fluxo de caixa	Divulgação anterior	Ajustes (*)	Saldo ajustado
Provisão para passivos contingentes	-	401	401
Aumento/(redução) em outras obrigações	4.347	(401)	3.946
Resultado na venda de ativos permanentes	261	(261)	-
Baixas no imobilizado	-	234	234
Baixas no intangível	-	27	27
	4.608	-	4.608

(*) Tratam-se substancialmente de reclassificações para melhor apresentação.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os títulos para negociação foram classificados no ativo circulante independentemente do seu vencimento.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

(iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - Swap, as operações em Swap são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Softwares – 20%;
- Outros ativos intangíveis - 20%;

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2015 não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata dia” sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Disponibilidades	183.667	177.474
- Caixa	26.198	25.339
- Disponibilidade em moeda nacional	830	2.230
- Disponibilidade em moeda estrangeira	141.152	136.871
- Reservas livres	81	98
- Outras disponibilidades	15.406	12.936
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.102	1.700
- No mercado aberto – Posição Bancada (nota 5)	11.102	1.700
Total	194.769	179.174

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)

Total aplicações no mercado aberto

	2015	2014
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.099	1.700
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	10.003	-
Total aplicações no mercado aberto	11.102	1.700

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 2.678 e R\$ 1.615, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2015			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2018	1.220	9.044	9.033
Carteira própria	01/03/2019	564	4.181	4.176
Carteira própria	01/03/2021	208	1.538	1.540
Carteira própria	01/03/2021	1.492	11.029	11.047
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	225	1371	665
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	56	415	415
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.334	1.333
Total		3.945	28.912	29.209

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários – Continuação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2014			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	07/03/2015	704	4.611	4.602
Carteira própria	01/09/2018	1.085	7.123	7.093
Carteira própria	07/09/2016	510	3.343	3.334
Carteira própria	01/03/2019	798	5.234	5.217
Carteira própria	07/03/2015	10	66	65
Carteira própria	01/03/2019	2	13	13
Vinculados à prestação de garantia	07/03/2015	2	13	13
Vinculados à prestação de garantia	07/03/2015	138	904	902
Vinculados à prestação de garantia	07/03/2015	75	491	490
Vinculados à prestação de garantia	07/03/2015	180	1.179	1.177
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	360	1.957	2.354
Total		3.864	24.934	25.260

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

	31/12/2015			31/12/2014		
	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	-	25.796	25.796	4.667	15.657	20.324
Vinculados à prestação de garantias	-	3.413	3.413	1.189	3.747	4.936
Total	-	29.209	29.209	5.856	19.404	25.260

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.951 e R\$ 1.484, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registrados na BM&FBovespa.

Composição dos contratos de NDFs

31/12/2015					31/12/2014				
Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber			Moeda compra	Moeda venda	Diferencial a (pagar)/receber		
USD	1.522	JPY	1.579	(57)	USD	1.331	JPY	1.316	15
AUD	4.134	USD	4.347	(213)	GBP	4.544	USD	4.551	(7)
NZD	1.068	USD	1.115	(47)	USD	2.931	CHF	2.911	20
EUR	11.598	USD	11.656	(58)	NZD	1.646	USD	1.659	(13)
USD	1.054	CAD	1.055	(1)	GBP	839	USD	833	6
USD	781	JPY	777	4	AUD	1.289	USD	1.303	(14)
AUD	570	USD	568	2	USD	267	JPY	268	(1)
NZD	134	USD	133	1	EUR	9.683	USD	9.727	(44)
USD	390	CHF	382	8	USD	533	CHF	530	3
GBP	6.653	USD	6.533	120	USD	623	CAD	624	(1)
EUR	16.356	USD	16.280	76	GBP	827	USD	826	1
USD	1.132	CAD	1.128	4					
Total	45.392	45.553		(161)	Total	24.513	24.548		(35)

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de Futuros

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Ajuste diário a receber/(pagar)	Valor referencial	Ajuste diário a receber/(pagar)	Valor referencial
Contratos Futuros USD - BM&F	(231)	27.335	626	37.442
Total	(231)	27.335	626	37.442

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBovespa ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de Swap são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$(126) (R\$(15) em 31 de dezembro de 2014) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$(8.343). (R\$(606) em 31 de dezembro de 2014).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	31/12/2015	31/12/2014
Outros créditos	46.836	13.022
- Câmbio comprado a liquidar	24.633	8.594
- Direitos sobre vendas de câmbio	24.460	4.337
- Cambiais e docum. a prazo em ME	120	91
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(2.377)	-
Outras obrigações	(96.672)	(82.903)
- Câmbio vendido a liquidar	(23.440)	(4.519)
- Obrigações por compras de câmbio	(24.780)	(8.618)
- (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.609	1.414
- Obrigações por vendas de Câmbio (1)	(52.061)	(71.180)
Posição líquida de câmbio	(49.836)	(69.881)

9. Outros créditos - diversos

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	232	193
Impostos a compensar	1.122	186
Devedores por depósito em garantia (1)	10.155	25.804
Depósito judicial	1.605	965
Devedores diversos - país	1.231	1.284
Outros	22	7
Total	14.367	28.439
Circulante	2.606	1.671
Realizável a longo prazo	11.761	26.768

(1) Refere-se a valores depositados para a Mastercard a título de garantia das operações de intercâmbio dos cartões pré-pagos Cash Passport.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Propaganda e publicidade a apropriar	590	78
Seguros a apropriar	46	58
Total	636	136

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	<u>31/12/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>
- Instalações, móveis e equipamentos	15.366	(9.532)	5.834	17.245	(8.757)	8.488
- Veículos	1.845	(762)	1.083	2.622	(1.102)	1.520
- Benfeitorias	186	(10)	176	19	(6)	13
- Sistema de processamento de dados	5.344	(4.149)	1.195	5.085	(3.471)	1.614
Total	22.741	(14.453)	8.288	24.971	(13.336)	11.635

b) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	9.530	11.635	10.510
Aquisições	658	1.058	4.698
Aquisições Ativos Renova (1)	716	716	-
Alienação/(baixas)	(1.055)	(1.730)	(242)
Depreciação (nota 21)	(1.561)	(3.391)	(3.331)
Saldo final	8.288	8.288	11.635

(1) Itens adquiridos da Renova Câmbio, Instalações R\$ 538, Benfeitorias R\$ 3, Móveis e Equipamentos R\$ 103, Equipamentos R\$ 14, Equipamento de Processamento de Dados R\$ 57 e Veículos R\$ 1.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Intangível

a) Composição do intangível

	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	16.392	(8.048)	8.344	13.857	(5.170)	8.687
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(174)	522	696	(35)	661
Fundo de comércio	10.732	(7.554)	3.178	11.198	(5.608)	5.590
Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	-	7.145	-	-	-
Total	34.965	(15.776)	19.189	25.751	(10.813)	14.938

a) Composição do intangível -- Continuação

- (1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.
(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível

	2º Semestre	Exercícios	
		2015	2014
Saldo inicial	12.528	14.938	15.367
Aquisições	8.697	9.706	6.080
Aquisições Ativos Renova (1)	1.140	1.140	-
Alienações/(baixas)	(410)	(672)	(18)
Transferências	-	-	(796)
Amortização (nota 21)	(2.766)	(5.923)	(5.695)
Saldo final	19.189	19.189	14.938

- (1) Itens adquiridos da Renova Câmbio, Cessão de Direito de Uso R\$ 1.061 e Software R\$ 79.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Depósitos em moeda estrangeira

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 26)	2.711	13.045
Outros Clientes	35.506	28.747
Total	<u>38.217</u>	<u>41.792</u>

14. Captações no mercado aberto

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Vencimento até 90 dias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.999	20.206
Total	<u>10.999</u>	<u>20.206</u>

15. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço, liquidadas no mês subsequente no montante de R\$50.413 (R\$26.919 em 31 de dezembro de 2014).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Provisão para impostos sobre o lucro	-	1.900
PIS/COFINS a recolher	873	1.015
Impostos e contribuições sobre salários	1.318	1.016
Imposto de renda retido na fonte	623	353
Imposto sobre operações financeiras - IOF	1.457	1.525
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	335	237
Imposto sobre serviços – ISS próprio	671	159
Total	5.277	6.205

17. Sociais e estatutárias

	2015	2014
Sociais e estatutárias		
Provisão de Férias e Encargos	4.742	3.422
Bônus a pagar (1)	1.573	1.468
Total	6.315	4.890

(1) De acordo com a resolução 3921 do BACEN artigo 7º § 7, os valores demonstrados no item bônus a pagar refere-se aos residual a pagar a diretoria referente ao exercício de 2013.

18. Outras obrigações - diversas

	2015	2014
Provisão para despesa de pessoal	-	23
Credores diversos (1)	8.283	7.758
Credores diversos (2)	6.843	1.497
Créditos não identificados (3)	486	1.080
Remessas western union a liquidar	1.236	-
Obrigações por operações de cambio realizadas	2.700	2.331
Empréstimos – Intercompany (4)	13.148	-
Provisão para pagamentos a efetuar	12.316	9.876
PLR- Participação nos lucros e resultados	152	355
Distribuição de lucros a pagar	-	1.153
Provisão para passivos contingentes (nota 24)	3.343	1.573
Outros Diversos	411	626
Total	48.918	26.272
Circulante	45.575	24.699
Exigível a longo prazo	3.343	1.573

(1) O saldo desta rubrica refere-se ao saldo de contas de clientes em Reais para a contratação de operações com liquidação de câmbio em D+2.

(2) Refere-se ao valor de adiantamento da Access Prepaid Worldwide R\$5.856 e MoneyGram R\$978.

(3) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(4) Refere-se a contrato de mútuo não oneroso celebrado entre Confidence Participações S/A e a Confidence Corretora de Câmbio S/A no valor de R\$13.148 com vigência até 30 de novembro de 2016.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

É representado por 27.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal de Participação de não Controladores e 17.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal do Controlador, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal.

Em 01 de julho de 2015 foi realizado um aumento de capital social no Banco de R\$7.390 pela incorporação das reservas, sem alteração na quantidade de ações ordinárias. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 29 de junho de 2015. (Publicado DOU 01/07/2015).

Em 26 de junho de 2015 foi realizado um aumento de capital social na Corretora de R\$9.000 pela incorporação das reservas, sem alteração na quantidade de ações ordinárias. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 26 de junho de 2015. (Publicado DOU 30/06/2015)

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2015 o Banco constituiu R\$ 361 (R\$835 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015 a Corretora não constituiu reserva legal , uma vez que não auferiu lucros no exercício (R\$ 473 em 31 de dezembro de 2014).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2015 o Banco constituiu R\$6.867 (R\$15.872 em 31 de dezembro de 2014).

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital do Banco no montante de R\$ 7.390 por meio da incorporação de reserva de lucros e reserva legal (R\$5.802 e R\$ 1.588, respectivamente).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido -- Continuação

a) Reserva de lucros -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 a Corretora não constituiu reserva legal , uma vez que não auferiu lucros no exercício (R\$ 8.978 em 31 de dezembro de 2014).

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$ 9.000 por meio da incorporação de reserva de lucros e reserva legal (R\$6.140 e R\$ 2.860, respectivamente)

b) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia. No exercício de 2015 não foram distribuídos e provisionados valores por uma decisão da administração.

20. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercícios	
		2015	2014
Pro labore	(1.249)	(3.269)	(4.652)
Benefícios	(7.774)	(15.326)	(14.201)
Encargos sociais	(6.296)	(11.830)	(11.096)
Proventos	(18.961)	(35.575)	(31.119)
Treinamento	(629)	(1.072)	(432)
Estagiário	(11)	(16)	(14)
Total	(34.920)	(67.088)	(61.514)

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Despesas administrativas

	2º semestre	Exercícios	
		2015	2014
Despesas de água, energia e gás	(403)	(766)	(477)
Despesas de aluguéis	(12.311)	(26.193)	(23.618)
Despesas de comunicações	(1.864)	(3.752)	(4.314)
Despesas de manutenção e conservação	(686)	(1.494)	(1.423)
Despesas de material	(308)	(633)	(779)
Despesas de processamento de dados	(1.285)	(2.745)	(2.512)
Despesas de promoções e relações públicas	(437)	(505)	(468)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.606)	(3.133)	(2.951)
Despesas de publicações	(31)	(123)	(101)
Despesas do sistema de serviço financeiro	(16.615)	(27.225)	(16.107)
Despesas de prestação de serviço	(337)	(641)	(549)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.282)	(7.072)	(10.081)
Despesas de transportes	(9.252)	(20.694)	(23.889)
Despesas de viagens no país	(796)	(1.333)	(969)
Despesas de amortização e depreciação	(4.328)	(9.314)	(9.025)
Outras despesas administrativas	(1.211)	(1.895)	(1.454)
Despesa de serviços de vigilância	(91)	(91)	-
Despesa com seguros	(50)	(120)	(139)
Total	(54.893)	(107.729)	(98.856)

22. Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2015	2014 (reapresentado)
Outras receitas - incentivos	1.104	1.685	2.117
Desconto obtido	11	29	29
Reversão de provisões para contingências	380	568	160
Outras receitas	105	131	169
Total	1.600	2.413	2.475

23. Outras despesas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2015	2014 (reapresentado)
Provisão para contingências (nota 27)	(1.405)	(3.204)	(555)
Outras (1)	(4.315)	(9.722)	-
Total	(5.720)	(12.926)	(555)

(1) Refere-se Substancialmente ao Pagamento de Bônus.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	(1.694)	46.914	(1.694)	46.914
Participações nos lucros (empregados)	(432)	(2.099)	(432)	(2.099)
Outros	(35)	-	(35)	-
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	(2.161)	44.815	(2.161)	44.815
Adições/(exclusões)	12.578	3.032	11.666	2.808
Provisão para contingências	1.768	401	1.768	401
Provisão para pagamentos a efetuar	4.658	1.713	4.658	1.713
Adições permanentes	6.152	343	5.240	119
Outras	-	575	-	575
Base de cálculo	10.417	47.847	9.505	47.623
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	(2.165)	(7.177)	(2.150)	(7.123)
Adicional de IRPJ (10%)	(1.459)	(4.737)	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(33)	374	-	-
Reversão de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	3	6	(58)	2
Total	(3.654)	(11.534)	(2.208)	(7.123)
Prejuízo fiscal e base negativa (não registrado)	946	-	756	-

(1) Em 22/05/2015 a Medida Provisória nº. 675, aumentou a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, o aumento da CSLL passou de 15% para 20%, válido a partir de 1º de setembro de 2015, a referida majoração ocorreu durante o período de apuração fiscal e a Instrução Normativa nº 1.591/2015 estabeleceu as diretrizes para apuração da CSLL aos fatos geradores ocorridos a partir de setembro de 2015. Assim o valor da Contribuição Social Total compreende a soma de períodos apurados com alíquotas distintas.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Corretora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$3.785 e R\$ 4.237 respectivamente. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

25. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Proventos	5.635	4.272
Benefícios	481	775
Encargos sociais	1.268	761
Total	<u>7.384</u>	<u>5.808</u>

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado.(2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas

1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: Confidence Holding Financeira S/A; SACS Administradora de Cartões S/A, GCSolution Gestão Administrativa Ltda, Tihum Tecnologia Ltda, Confidence Participações S/A. Os controladores são considerados como partes relacionadas.

3) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- a) Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- b) Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- c) Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	31/12/2015	31/12/2014
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(2.711)	(13.045)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(49.481)	(65.452)
Confidence Participações (3)	(13.148)	-
	Receita/(despesa)	Receita/(despesa)
Tihum Tecnologia Ltda.(4)	(1.389)	(4.073)
SACS Administradora de Cartões S/A.(5)	-	223

- (1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".
- (2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.
- (3) Refere-se a empréstimo entre Confidence Participações e Confidence Corretora para aquisição da Renova Câmbio.
- (4) Refere-se a acordo de compartilhamento de custos entre empresas do grupo que encontra-se registrado na rubrica de "Despesas Administrativas - Despesas com Processamento de Dados".
- (5) Refere-se ao repasse de débito recebido pela SACS S.A. e comissão (Acordo Operacional).

27. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários e; As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmPad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Risco de mercado (RWAmPad)--Continuação

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Em 31 de dezembro de 2015, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 25,3% (18,4% em 31 de dezembro de 2014).

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Financeiro - 2014	Prudencial - 2015
1	Patrimônio de Referência	62.695	50.372
2	Patrimônio de Referência - Nível I	62.695	50.372
3	Capital Principal	62.695	50.372
4	Risco de Crédito	66.102	38.788
5	Risco Operacional	178.357	61.802
6	Risco de Mercado	96.918	98.717
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	341.377	199.307
(1/7)	Índice de Basileia	18,365%	25,274%
(2/7)	Patrimônio de Referência - Nível I	18,365%	25,274%
(3/7)	Capital Principal	18,365%	25,274%
8	Índice de imobilização	40,2%	42,6%
	Requerimento de Capital - BIS III		
	Patrimônio de Referência	11,000%	11,000%
	Patrimônio de Referência - Nível I	5,500%	6,000%
	Capital Principal	4,500%	4,500%

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	2015				2014
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	
Trabalhista	1.330	1.633	(1.277)	1.686	1.330
Cível	136	164	(66)	234	136
Tributária	107	1.316	-	1.423	107
	1.573	3.113	(1.343)	3.343	1.573

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2015 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 2.650, processos de natureza trabalhista que somam R\$ 7.426 e tributários que somam R\$ 327 todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.